



RIO
PREFEITURA

EDUCAÇÃO

MULTIRIO

Rede MultiRio

julho/2013

QUEM É SUMIÇO?



Sumiço é o personagem central da animação Os Invisíveis. São cinco vídeos que abordam a visibilidade sonhada pelos adolescentes em sua casa, na escola, com o grupo de amigos. Falam também sobre busca de identidade, solidariedade e autoestima, entre outros valores. Podem ser vistos na Band e no canal 14 da NET, nos intervalos da programação da MultiRio.

Sumiço é jovem, bem jovem ainda, mas já não é criança. Idade desengonçada, jeito desengonçado, entremeio de algo que virá e já não é mais.

Passa despercebido, quando gostaria que o admirassem, e assim duvida de seu valor para o outro. Entretanto, nas situações em que percebe riscos de fazer má figura, ou quando fracassa no que pretende, Sumiço quer desaparecer. Se algumas vezes ganha em passar despercebido, sempre é melhor que "a invisibilidade" seja uma escolha possível, e não uma condição inevitável de uma posição desimportante no mundo. Sumiço vive um conflito que tenta administrar a seu modo – e esse é um valor importante a ressaltar – ; em vez de negar ou fugir do conflito, enfrentar, buscar saídas e fazer escolhas.

O que cada um faz daquilo que lhe acontece aponta para um sujeito responsável em seu existir e em sua posição na vida. Quem não quer desaparecer quando se percebe em apuros diante do olhar do outro, que censura, critica ou, até pior que isso, não nos reconhece? Desse modo, ressituaamos certas questões que são muito significativas

em certos momentos de passagem, como a adolescência, mas que enfrentamos em diferentes tempos, idades e situações de vida.

Sumiço não desiste: sua escolha é existir e fazer o melhor do que fazem com ele. Quer se presentificar como alguém que faz e existe de maneira positiva e luminosa. Sumiço não é uma vítima. Mesmo se não está no foco principal, se não corresponde ao suposto tipo ideal, se não é a estrela da ocasião, Sumiço tem muito a fazer e aparece em atos que retornam fortalecendo sua autoimagem.

Na Escola: se não é bonito, é grande em conhecimento, e o saber lhe traz a atenção da menina mais linda. Atento, percebe o que a menina mais atraente precisa e chega perto. Aproveita a chance e mostra seu valor.

Em Casa, entra aéreo, desligado do ambiente e plugado em seus sons, e não percebem sua presença, até aparecer algum problema. Ouve as cobranças e críticas pelos erros e sente-se mal. Mas, entre sumir e enfrentar a situação, a escolha é resolver as questões. Sem reclamar ou atacar, Sumiço faz o que precisa e assume a responsabilidade pelas consequências de seus atos.

Na Sala de Aula, a curiosidade imperiosa e o desejo de ser admirado apontam o caminho do estudo, que pode ser alegre e divertido, como a via preferencial. O medo de não saber, de errar não o paralisa. Sumiço abre o livro, tem prazer com o aprendizado e prepara-se para o questionamento do professor.

No Esporte é que aparece o risco de submissão aos clichês de ídolos fabricados socialmente. Menino "quer" ser o rei do futebol. Mas Sumiço não joga bem. Então, em vez de correr atrás da "bola do outro", corre na frente e encontra o seu lugar de realização.

Sonho de Sucesso é o fechamento primoroso. Apenas sonhar e se imaginar como o idealizado superastro musical deixa Sumiço solitário. Fugir pela imaginação, em escapes virtuais ou idealizados, engana a solidão e afasta realizações. É bom sonhar, mas para se aproximar de seu desejo e não fugir à luta pela conquista de seus sonhos. Quando abre os olhos para o semelhante, Sumiço descobre outros como ele. Ao ver e ser visto, descobre os valores da solidariedade, do companheirismo. A troca entre tantos anônimos permite uma linda descoberta. Sumiço não está só e cada um aparece com o seu melhor, e o melhor é sempre o nosso jeito bem trabalhado.

Deixar de querer ser um outro idealizado e descobrir, a cada momento, um novo jeito e novas possibilidades de ser feliz com o que tem e com o que é torna-se conquista a ser cuidada.

Trabalhar com Sumiço é trabalhar com questões que aparecem intensamente na cultura contemporânea. O sucesso "automático"; os 15 minutos de glória são enganosos e fugazes. A glória instantânea acaba rápido. Aquilo que vem com trabalho é conquista mais duradoura. Os sucessos midiáticos inventados são falsos e passageiros.

A trajetória de Sumiço aponta para o valor do homem comum, como o leitor comum de Virginia Woolf. Cada um pode inventar a saída possível para as dificuldades inerentes à vida. Assim, Sumiço é exemplar ao destacar valores como o trabalho, o estudo, a solidariedade e o enfrentamento dos problemas e erros. O importante é o que somos capazes de inventar como saída para nossos limites e anseios.

Do anonimato ao nome próprio temos um longo caminho a percorrer na construção de um lugar mais consistente no mundo.

Marci Dória Passos
psicanalista

Um leitor apaixonado

D. ainda não completou 3 anos de idade. Todos os dias, de segunda a sexta-feira, ao chegar à escola, não abre mão de um ritual que já se tornou um hábito. Vai direto até a biblioteca, fala "oi!" para a professora/contadora de histórias e para a bibliotecária, olha atentamente as prateleiras, pega um livro aqui, outro ali, vê as novidades, sente o cheiro, dá uma volta pelo espaço. Só então se dirige à sala de aula. Segue alegre, bem alimentado afetivamente, para iniciar as atividades do dia. D. adora livros, ama as histórias contadas e lidas e já tem as suas preferências. Também folheia os livros, "lendo" silenciosamente os segredos que eles guardam. Encanta-se com as figuras e examina, com curiosidade, os pequenos sinais que contam tantas histórias. Bichos e crianças são seus personagens favoritos.

Durante o dia, até mesmo na hora da recreação no pátio, é comum D. dar uma escapulida e "sumir". No início, era um corre-corre atrás dele. Agora, todos já sabem onde encontrá-lo nos momentos de "fuga": no meio dos livros, com um sorriso cativante, no seu "esconde-esconde" predileto.

Ousamos afirmar que ele já está irremediavelmente fisgado pela mágica da leitura e que logo, logo será um verdadeiro leitor apaixonado. No mais, corre, brinca, pula, constrói torres, canta, dança, desenha, vê

filme, como outras crianças de sua idade. O que faz desse menino alguém tão especial?

Desde que era um bebê, D. foi apresentado aos livros por seus pais, de forma lúdica e prazerosa. Os livros e outros materiais escritos são abundantes em sua casa. E os seus próprios livros começaram a chegar bem cedo. Confeccionados de pano, de plástico, emborrachados, com barulhos, sem barulhos, eram companhias preciosas em seu dia a dia. No meio de outros brinquedos, durante o banho, na hora do sono, ele podia brincar livremente com seus livros e também ouvir histórias de encantamento embalado pelas vozes queridas da mãe, do pai, da avó, do avô...

Quando chegou a hora, a escolha da escola foi fundamental na formação de nosso pequeno leitor. "Tem biblioteca?" Foi essa uma das primeiras perguntas feitas pela família.

E é assim, incentivado por sua família e pela escola, que o nosso menino avança em sua caminhada de amor pela leitura. Até onde? O céu é o limite, ou seja, não há limite. Será que todas as crianças podem, um dia, desenvolver o mesmo amor e interesse pela leitura?

Um bom leitor aprende a fazer boas escolhas, selecionando aqueles livros que trazem uma linguagem inovadora, surpreendente e (por que não?) sofisticada. E, quanto mais leitura,

Não são palavras que lemos; são alegria e dor, satisfação e desespero, ódio e amor, sabedoria e estupidez, fatos e ficção, fantasia e fé.

(Lloyd W. Kline)

maior se torna o repertório desse leitor, que vai ampliar, aprofundar e potencializar sua relação com o texto. Para toda a vida.

Portanto, aqui vão algumas "dicas" para os adultos educadores (pais ou professores) que desejam motivar os pequenos para o mundo da leitura:

- Crie um ambiente que incentive a leitura: livros, revistas, jornais, HQs, vídeos ao alcance de todos.
- Leia em voz alta para as crianças: histórias, convites, anúncios, propagandas, poemas, versinhos, placas nas ruas, instruções de jogos.
- Dê livros de presente.
- Frequentar bibliotecas e livrarias.
- Faça troca-troca de livros, revistas, filmes.
- Converse sobre os seus próprios livros preferidos. Dê o exemplo.
- Organize em casa e na escola momentos específicos para a leitura. Crie o hábito.

Lembre-se: mais e mais pessoas podem usar a leitura como fonte de informação e de prazer pessoal. Depende de nós. Vale a pena tentar.

Branca Serodio Portes
professora e escritora

MultiRio para ver e ler

Na MultiRio, leitura é coisa muito séria. Além de instigante, divertida, prazerosa. Por isso, é um dos temas centrais da programação, na palavra de escritores, professores, críticos – todos eles, antes de tudo, leitores apaixonados. A série *Cidade de Leitores* trata especificamente do tema, que é discutido também, sob diferentes abordagens, em alguns programas de *Educação em Rede* e *Conceito & Ação*.

As três séries semanais estrearam 2013 de cenário novo (em *Cidade de Leitores*, são dois espaços, um lembrando um miniteatro e o outro mais relacionado a bibliotecas e salas de leitura) e com dez minutos a mais de duração (40'), sendo veiculadas, simultaneamente, na BandRio e no canal 14 da NET.

Cidade de Leitores, apresentada pela jornalista Leila Richers, debate diferentes gêneros literários, autores e obras, promovendo o incentivo à leitura e relacionando a literatura a outras expressões artísticas. Fala de romance, aventura, biografia, poesia; viaja pelo mundo



Diogo Vilella e Leila Richers

da música, do teatro, das artes plásticas, de culturas regionais; e visita autores como Drummond, Jorge Amado, Shakespeare, Dinah Silveira de Queiroz, Fernando Pessoa e Guimarães Rosa, entre outros.

Exibição às quintas-feiras, às 13h20, na Band e no canal 14 da NET, com reapresentações aos sábados, às 9h30, nos mesmos canais.

Os programas da série *Educação em Rede* que enfocam a literatura tratam de ações desenvolvidas nas escolas municipais do Rio. Destacam projetos trabalhados em

sala de aula e os de incentivo à leitura com alunos e suas famílias, além do desafio de manter vivo o interesse pelo livro diante do fascinante mundo da internet.

Com a inclusão de um minidocumentário comentado por dois especialistas em estúdio, o formato ficou mais ágil e atraente, ampliando e enriquecendo o debate. A apresentação é da jornalista Carla Ramos, e os horários são às quartas-feiras, às 13h20, na Band e



Helôisa Seixas e Leila Richers

Vem por aí...

Série nova à vista

Cidade Integrada é uma estreia que promete. A série vai tratar dos desafios e das possibilidades de integração nos diferentes universos e espaços da cidade do Rio de Janeiro. As relações estabelecidas entre periferia e grandes centros, morro e asfalto e as questões que envolvem aspectos econômicos e culturais estarão no centro do debate. É só esperar!

Artes e Língua Portuguesa em *Ideias e Caminhos*

Professores de Artes e de Língua Portuguesa, atenção aos novos programas da série *Ideias e Caminhos* que entram no ar ainda neste semestre: *Arte, Artistas e Artistas, Palavra Puxa Palavra, Mar de Palavras e Procura Acha* (6º e 7º anos). As atividades de trabalho com os



Katia Chalita

alunos sugeridas em cada programa, sem dúvida, são apoios importantes para o planejamento de aulas de forma integrada à abordagem conceitual de cada disciplina.

Ideias e Caminhos é veiculada exclusivamente pela MultiRio Web TV, todas as quartas-feiras, às 12h.

Web Rádio renova e inova

Em contagem regressiva para os Jogos Olímpicos, entra em campo *MultiRio Esporte Clube*. São programas com a participação de atletas, treinadores e professores de Educação Física que vão falar sobre iniciação esportiva, o apoio da família na prática de atividades físicas, além de contar tudo sobre os esportes olímpicos. A apresentação é de Lica Oliveira.

Plugin e Dito e Ditado são os chamados programetes, ou seja, atrações mais curtas, mas nem por isso menos interessantes. E já estão no ar. *Plugin* é um jovem antenado na internet, cheio de dicas sobre sites educativos, culturais e de entretenimento. A apresentadora Tamara Veiga navega com o ouvinte para descobrir e mostrar informações de qualidade.



Tamara Veiga



Lica Oliveira

Já *Dito e Ditado* é apresentado por Ronaldo Rosas, que interpreta o personagem Evanildo Antonio, um investigador das palavras. Em cada episódio, ele desvenda a origem e o significado de expressões populares como "chovendo canivete", "acertar na mosca" e "alhos e bugalhos".

Para acompanhar a faixa atual e não perder todas essas novidades, acesse www.multirio.rj.gov.br/webradio.



Ronaldo Rosas



Carla Ramos, Simone Monteiro e Maria Ribas

no canal 14 da NET, com reapresentações às sextas-feiras, às 12h, e aos sábados, às 11h, somente no canal 14.

Na série *Conceito & Ação*, alguns programas falam especificamente sobre literatura. Neles, pesquisadores e outros especialistas conversam com a jornalista e apresentadora Cristina Amaral sobre a relação da literatura com o desenvolvimento humano, a influência das novas tecnologias, estratégias para conquistar novos leitores e outros temas afins. A atração é exibida às

segundas-feiras, às 13h20, na Band e no canal 14 da NET, com reapresentações às quintas-feiras, às 19h30, e aos sábados, às 10h, somente no canal 14.

Nas campanhas veiculadas nos intervalos da programação, a literatura é assunto bastante recorrente. Animações, depoimentos e clipes trabalham a formação de leitores, passeiam por bibliotecas, livrarias, sebos, miudecas e pela vida e obra de grandes escritores. É ver para ler!

Obs.: Alguns programas das séries *Cidade de Leitores* e *Conceito & Ação* estão disponíveis nos MultiKits de mesmo nome nas salas de leitura das escolas.



Cristina Amaral

Leia, consulte, escolha!

O Catálogo de Produtos da MultiRio (2009 a 2012) já está disponível nas escolas da Rede, com toda a produção de TV, web rádio, jornais, livros e fascículos, multikits e, ainda, um perfil do portal da Empresa. São 200 páginas que trazem fotos, sinopses dos programas, duração, público-alvo e muito mais informações para o professor conhecer e selecionar os materiais que possam servir de apoio ao seu trabalho com os alunos. É só checar na sala de leitura de sua escola. Vá lá!



Muito prazer, eu sou leitor

Fernanda Fernandes

É quinta-feira. Toca o sinal para a entrada dos alunos do Ciep Oswald de Andrade, no bairro de Parque Anchieta. Todos aguardam, ansiosos, o sorteio que define as turmas que vão visitar o Pé de Livro e aquela que vai receber, por uma semana inteira, uma mala de livros. Se chover, a visita à árvore é substituída pela atividade na Cabana Literária, sem que se perca a chance de aproximação com o livro. Quinta-feira é o Dia da Leituramania.

O Pé de Livro, inspirado no modelo da Feira Literária de Paraty/RJ (Flip), é como se chama uma árvore na qual são penduradas algumas obras que ficam à disposição dos alunos. A coordenadora pedagógica Vânia Lúcia Machado de Feu conta que essa árvore foi plantada na escola junto com mais duas de mesma espécie e tamanho. No entanto, após ter-se tornado o Pé de Livro, ela foi crescendo até ultrapassar as outras em tamanho. “Pode ser coincidência, mas foi incrível. E, agora, as crianças acreditam que o livro realmente alimenta.”

Como alternativa de trabalho para os dias de chuva, foi montada a Cabana Literária, um espaço embaixo da rampa da escola, onde os alunos mergulham no mundo da literatura. Os professores de todas as disciplinas também se envolvem com o projeto, reservando em suas aulas de quinta-feira alguns minutos para a leitura de uma obra previamente selecionada.

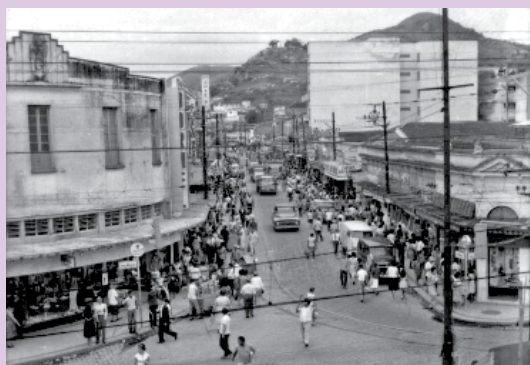
A proposta de criar um dia especialmente dedicado à leitura, segundo Vânia Lúcia, está vinculada ao projeto permanente da escola chamado Muito Prazer, Eu Sou Leitor e busca estimular o prazer pela leitura. “Queremos que os alunos vejam no livro um companheiro para a vida toda.”

Todo dia é dia de ler

Mas, para que a leitura não se limite às quintas-feiras, um grupo de contadores de história – formado por alunos do 5º e 6º anos – percorre, diariamente, as salas e os outros espaços da escola lendo para alunos e funcionários. O grupo participa de oficinas de

contação de história, nas quais são trabalhadas desinibição e desenvoltura, entonação e outras técnicas de oratória, o que funciona como exemplo para os alunos menores, que querem passar de espectadores a protagonistas, de ouvintes a leitores. “Os pequenos ficam superentusiasmados e sonham em pertencer ao grupo de contadores”, destaca a coordenadora.

E, se as ações de estímulo à leitura entre os alunos já parecem render frutos e inspirar os estudantes, o Ciep Oswald de Andrade também incentiva pais, responsáveis e até mesmo professores da escola a ler cada vez mais. Aos pais e responsáveis é oferecido o empréstimo dos livros disponibilizados na sala de leitura, além do evento Café Literário, que acontece todo bimestre, quando eles são convidados a ler e se aproximar da escola. Para os professores, é promovido o Encontro Literário, uma reunião para leituras coletivas. Afinal, leitura é estímulo, exemplo e uma grande diversão.



Bairro de Madureira

O seu bairro tem história

Quer saber mais sobre os bairros do Rio? É só acessar www.multirio.rj.gov.br e acompanhar a série que conta a origem dos bairros cariocas, o processo de ocupação, a abertura das principais ruas, sempre com fotos antigas e atuais. Humaitá, Madureira, Méier: qual a origem desses nomes? Fique por dentro dessas e de outras curiosidades acompanhando as novidades no Portal MultiRio.



Avenida Central (atual Avenida Rio Branco)

Mídiaeducação para professores

Este ano, os professores da Rede receberam o livro *A Escola Entre Mídias: Linguagens e Usos*, que aborda os impactos das mídias nas formas de aprender, ensinar e conviver. Em 120 páginas, além do texto conceitual, a publicação da MultiRio oferece artigos de especialistas e propostas de atividades.

Marinete D'Angelo, diretora de Mídia e Educação da MultiRio e responsável pelo conteúdo, pela redação e pela edição do livro, destaca a importância de o professor conhecer o potencial dessas novas linguagens: “Ao planejar e executar uma atividade com o uso das mídias, é possível expandir os espaços de aprendizagem para além da sala de aula e, assim, contribuir para o desenvolvimento

das competências comunicativas dos alunos como instrumentos fundamentais ao processo de construção do conhecimento, ao acesso ao saber e à participação social autônoma”.



MultiRio – Empresa Municipal de Múltiplos Ltda.
Largo dos Leões, 15 • Humaitá
Rio de Janeiro/RJ • Brasil
CEP 22260-210
Tel.: (21) 2976-9432
Fax: (21) 2535-4424
www.multirio.rj.gov.br
ouvidoria.multirio@rio.rj.gov.br

Prefeito: Eduardo Paes
Secretária Municipal de Educação: Claudia Costin
Presidente da MultiRio: Cleide Ramos
Diretora de Mídia e Educação: Marinete D'Angelo
Assessoria Editorial: Denise das Chagas Leite
Redação: Fernanda Fernandes, Larissa Altoé, Leila Kaltman e Regina Protasio
Revisão: Jorge Eduardo Machado

Gerência de Artes Gráficas: Ana Cristina Lemos
Projeto Gráfico: Gustavo Cadar
Editoração: Roberta Motta
Fotos: Alberto Jacob Filho
Jornalista Responsável: Regina Protasio, Reg. Prof. 15688 (MT)
Impressão: Fox Print do Brasil
Tiragem: 35.000